

# ABIKU e EGBE

A Dinâmica do Axé da Vida

BÀBÁ KING

Prof. Doutor Síkirù Sàlámi



Este material conta com apoio de videoaulas do Bàbá King com descrição detalhada do conteúdo, termos, narração de mitos, rezas e cantigas em iorubá como parte do curso 'Abiku e Egbé: A Dinâmica do Axé da Vida'.

Mais informações em: [oduduwacursos.com.br](http://oduduwacursos.com.br)

**ODUDUWA**  
CURSOS ONLINE

**Bàbá King**

**Prof. Dr. Síkirù Sàlámi**

---

**APOSTILA**

---

## **Abiku e Egbé: A Dinâmica do Axé da Vida**

**Tradição Iorubá Como Ensinada na África há Milhares de Anos**

---

© 2019 Centro Cultural Oduduwa. Todos os direitos reservados.

Todos os textos, imagens, gráficos, animações, vídeos, músicas, sons e outros materiais deste curso são protegidos por direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes ao Centro Cultural Oduduwa.

É expressamente proibido reproduzir, publicar, distribuir, difundir ou, por qualquer outra forma, tornar os conteúdos disponibilizados acessíveis a terceiros, para fins de comunicação pública ou de comercialização, nomeadamente, colocando-os disponíveis em websites, serviço on-line, fórum de discussão ou em cópias de papel, sem a prévia autorização dos autores, podendo, inclusive, resultar em penas civis e criminais.

O Centro Cultural Oduduwa reserva-se o direito de proceder judicialmente contra os autores de qualquer cópia, reprodução ou outra utilização não autorizada das informações disponibilizadas.

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Introdução</b>  | <b>6</b>  |
| <b>Aula 1 - O Que é Egbé e Abiku</b>                     | <b>7</b>  |
| • O Que é Abiku  | 7         |
| • O Que é Egbé   | 7         |
| • O Que é Emere  | 8         |
| • Egbé Aiê e Egbé Orun                                   | 8         |
| <b>Aula 2 - Tipos de Abiku</b>                           | <b>9</b>  |
| • O Ori do Abiku   | 9         |
| • Abiku Ativo: Comportamento de Risco                    | 9         |
| • Abiku Passivo: Bomba Relógio                           | 10        |
| • Abiku: Desafio às Leis da Vida                         | 10        |
| <b>Aula 3 - Morte Aceitável e Morte Inaceitável</b>      | <b>11</b> |
| • Conceito Iorubá de Morte                               | 11        |
| • Morte Aceitável e Morte Inaceitável                    | 11        |
| • Abiku: Desequilíbrio entre Corpo e Espírito            | 11        |
| <b>Aula 4 - O Pacto Abiku</b>                            | <b>13</b> |
| • Idades e Momentos Críticos na Vida do Abiku            | 13        |
| • Mito Abiku   | 14        |
| <b>Aula 5 - Como Identificar um Abiku</b>                | <b>17</b> |
| • Circunstâncias de Parto de um Abiku                    | 17        |
| • Por que Lutamos para Manter o Abiku no Plano Físico?   | 18        |
| <b>Aula 6 - Características Negativas do Abiku</b>       | <b>19</b> |
| • Relação do Abiku com o Sofrimento                      | 19        |
| • Morte Física e Mortes de Situações                     | 20        |
| • Abiku e a Questão do Suicídio                          | 20        |
| <b>Aula 7 - Características Negativas do Abiku</b>       | <b>21</b> |
| • Abiku e as Virtudes dos Orixás                         | 21        |
| <b>Aula 8 - Contribuições do Abiku para a Humanidade</b> | <b>23</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Aula 9 - Egbé: Sociedade Física e Espiritual</b>                   | <b>24</b> |
| • Paralelo entre Orun e Aiê   | 24        |
| • Comunicação entre Egbé Aiê e Egbé Orun                              | 24        |
| • Jagun e Iyalode: o Masculino e o Feminino                           | 25        |
| <b>Aula 10 - Conquistas Represadas no Orun</b>                        | <b>26</b> |
| • Conquistas Represadas no Orun: Marido, Esposa, Filhos, Irmãos, Casa | 26        |
| • Ciúmes e Inveja Espiritual  | 26        |
| <b>Aula 11 - Egbé, Provedor de Soluções</b>                           | <b>27</b> |
| • Elegbé, o Devoto de Egbé  | 28        |
| • Egbé Aragbó, Erê Igbo e Erê   | 28        |
| <b>Aula 12 - Egbé Ayê e Egbé Orun</b>                                 | <b>29</b> |
| • Genética Física e Espiritual  | 29        |
| • Família no Egbé Aiê e Egbé Orun                                     | 29        |
| • Sincronização da Família do Orun com a Família do Aiê               | 30        |
| <b>Aula 13 - Relação de Egbé com Outros Orixás</b>                    | <b>31</b> |
| • Orixás Èwe: Vida e Juventude  | 31        |
| • Relação de Egbé com Egungun: A Herança Familiar                     | 31        |
| • Relação de Egbé com Exu   | 31        |
| • Egbé e Orixá Oluweri  | 32        |
| • Relação de Egbé com Ori e Ifá                                       | 32        |
| • Relação de Egbé com Ibeji   | 32        |
| <b>Aula 14 - Transformação e Progresso</b>                            | <b>33</b> |
| • Macaco: o Totem de Ibeji  | 33        |
| • O Assentamento de Ibeji   | 34        |
| • Como Lidar com Ibeji Quando se Perde um dos Gêmeos                  | 34        |
| <b>Aula 15 - Egbé e Nossa Criança Interior</b>                        | <b>35</b> |
| • Egbés: Grupos de Pertença   | 35        |
| • A Boca como Caminho de Construção ou Destruição                     | 36        |
| <b>Aula 16 - Egbé e Ori</b>   | <b>37</b> |
| • Egbé, Ori e Predestinação   | 37        |
| • Egbé e a Materialização do Destino no Aiê                           | 38        |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Aula 17 - Influência de Egbé na Vida</b>                             | <b>39</b> |
| • Divisão dos Ganhos entre Egbé Orun e Egbé Aiê                         | 39        |
| <b>Aula 18 - Qualidades de Egbé I</b>                                   | <b>40</b> |
| • Mitologia de Ebé  | 40        |
| • Egbé para... (Parte I)  | 41        |
| <b>Aula 19 - Qualidades de Egbé II</b>                                  | <b>42</b> |
| • Egbé para... (Parte II)   | 42        |
| <b>Aula 20 - Qualidades de Egbé III</b>                                 | <b>44</b> |
| • Egbé para... (Parte III)  | 44        |
| <b>Aula 21 - A Busca Pela Superação</b>                                 | <b>46</b> |
| • O nosso Duplo no Orun   | 46        |
| • Todo Sofrimento Deve ser Superado                                     | 46        |
| • Possibilidades de Negociação do Pacto                                 | 47        |
| <b>Aula 22 - A Quebra do Pacto Abiku</b>                                | <b>48</b> |
| • Afinal, Sou um Abiku?   | 48        |
| • Iniciação como Caminho de Solução                                     | 48        |
| • A Importância do Preparo do Sacerdote que Conduzirá a Quebra do Pacto | 48        |
| • Primeiro Passo: o Diagnóstico   | 49        |
| <b>Aula 23 - Egbé: Soluções para Dificuldades</b>                       | <b>50</b> |
| • A Desigualdade na Distribuição da Sorte                               | 50        |
| • Soluções para Interferências Negativas do Fenômeno Abiku              | 51        |
| <b>Aula 24 - Símbolos para Proteção do Abiku</b>                        | <b>52</b> |
| • Alimentos Oferecidos para Proteção do Abiku                           | 52        |
| • Assentamento de Egbé / As Cores de Egbé                               | 52        |
| • Nomes para Proteção do Abiku  | 53        |
| • Encerramento  | 54        |
| <b>Aula 25 - Saudação a Egbé e Cantigas</b>                             | <b>55</b> |
| • Saudação a Egbé   | 55        |
| • Cantiga de Egbé 1 / Cantiga de Egbé 2                                 | 56        |
| • Cantiga de Egbé 3 / Cantiga de Egbé 4                                 | 57        |
| • Cantiga de Egbé 5   | 58        |
| • Cantiga de Ibeji / Cantiga de Kori                                    | 60        |

## Introdução

*Músò, Egbé!*

Egbé, eu te saúdo!

Neste curso composto por 25 videoaulas com aproximadamente oito horas de duração, disponíveis em [oduduwacursos.com.br](http://oduduwacursos.com.br), o sacerdote e pesquisador iorubá Babá King tem por objetivo transmitir ensinamentos sobre Abiku –fenômeno que tanto intriga o ser humano e pode levá-lo à morte prematura, sofrimentos doenças e perdas em todos os âmbitos ao longo de sua vida- e Egbé – a solução para essas ocorrências- segundo os mais puros conceitos do culto tradicional aos orixás na África.

Professor Doutor pela Universidade de São Paulo (USP), Síkirù Sàlámì, conhecido como Babá King ou Professor King, é fundador do Centro Cultural Oduduwa, da Editora Oduduwa e do Oduduwa Templo dos Orixás, que tem unidades no Brasil, na África e na Europa. Babá King desenvolve pesquisa sobre os orixás há mais de trinta anos e tem o título de Babá Egbé da Sociedade de Babalaôs de Abeokuta, Nigéria, entre outros, e introduziu e disseminou no início dos anos 2000 o culto de Egbé no Brasil e na Europa.

Bàbá King explica, em detalhes o que é abiku (*àbíkú*) e como solucionar as dificuldades enfrentadas por eles através de Egbé (*Egbé*), a sociedade dos amigos espirituais. Traz, ainda, informações fundamentais da África para a compreensão do fenômeno abiku, como o conceito iorubá da morte - que pode ser aceitável ou inaceitável - e trata da questão da reencarnação e do suicídio.

# Aula 1

## O que é Egbé e Abiku

AULA 1 - O QUE É EGBÉ E ABIKU

### O Que é Abiku

Abiku e Egbé estão entre os temas que mais interessam iniciados e não iniciados nos orixás. Mesmo quem desconhece Egbé já ouviu falar de abiku. Na língua iorubá a palavra *àbíkú* é composta pelos verbos *bi* (nascer) e *kú* (morrer) e significa “nascido para morrer”. Esse termo designa as condições biológicas que permitem um nascimento repleto de mistérios ligados às condições físicas, mentais, emocionais e espirituais do abiku e à forma como viverá. Como todos nascem para morrer, pode-se dizer que são abiku. Entretanto, existem graus diferentes da manifestação do fenômeno abiku na vida de cada um.

### O Que é Egbé

O termo *Egbé* significa sociedade, comunidade, grupo, associação, fraternidade, círculo de amigos e companhia, entre outros. Designa também um orixá que remete às sociedades a que pertencemos na terra e no plano espiritual. A sociedade espiritual que integramos nos ajuda a vencer as condições físicas, mentais, emocionais, espirituais e materiais e a solucionar os pontos que nós não precisamos na vida, mas fazem parte da nossa existência desde o nascimento.

## O Que é Emere

Segundo narrativas mitológicas os *emèré*, uma ramificação dos abiku, nascem com poderes sobrenaturais e realizam ações excepcionais, como estabelecer diálogo entre o mundo material ou visível e o mundo espiritual ou invisível e de teletransportar os próprios corpos. Pode-se dizer que o emere é um “abiku potencializado”.

## Egbé Aiê e Egbé Orun

*Egbé Aiyé* é o Egbé, a sociedade, à qual o ser humano pertence no planeta terra, o seu mundo. *Egbé Orun* é a sociedade dos amigos espirituais que habitam no além. Os planos material e espiritual caminham em paralelo. É como se um corpo no Egbé Aiê tivesse a sua sombra no Egbé Orun: não há como separá-los e o reflexo do corpo que a sombra projeta equivale à relação do ser humano com seu Egbé no orun.

## Aula 2

# Tipos de Abiku

### AULA 2 - TIPOS DE ABIKU

Há dois tipos de abiku: o *àbíkú-omódé*, que morre ainda na infância, e o *àbíkú-àgbà*, que morre jovem ou adulto.

## O Ori do Abiku

As classificações de abiku se relacionam ao Ori (*Orí*, orixá pessoal, origem, predestinação). O abiku, como qualquer ser humano, tem o seu Ori, que vem ao mundo predestinado com o pacto que ele firmou com o seu Egbé no orun antes de nascer. O *orí inú* (essência do Ori, responsável pela predestinação pessoal e pelo caráter de cada um) do abiku ativo é muito diferente do *orí inú* do abiku não ativo em termos de caráter, temperamento e personalidade. O Ori é o responsável por tudo o que ocorre na vida, conforme diz uma cantiga de bori:

Vou venerar o meu Ori, porque o meu Ori é o provedor  
e será eternamente o provedor de tudo de bom na minha vida.

## Abiku Ativo: Comportamento de Risco

O abiku ativo apresenta inúmeras deficiências. As condições da sua concepção incluem a demora para a mãe ficar grávida e os sucessivos abortos espontâneos ou induzidos que ela sofre antes de finalmente conseguir manter uma gravidez até o final. O abiku ativo não quer viver, não se sente um cidadão pertencente ao planeta e deseja ir embora. Quando ele insiste em ficar, ou insistimos que fique, sem tratá-lo adequadamente, ele desenvolve tendências presentes em sua genética emocional e espiritual.

## **Abiku Passivo: Bomba Relógio**

Os devotos dos orixás podem lutar para quebrar o pacto com o abiku ativo, que leva à morte prematura. Mas há também o abiku passivo, que é como uma bomba relógio: nunca se sabe quando ele vai explodir e isto pode ocorrer com 40, 90 ou 100 anos de idade. Ele pode não dar tanto trabalho quanto o abiku ativo e enfrentará um sofrimento menor durante a sua vida, mas a morte o alcançará também: a questão é quando e como.

## **Abiku: Desafio às Leis da Vida**

O ser humano, pelo seu instinto natural, carrega em seu Ori a capacidade de discernir a dor, o sofrimento, o risco, o perigo e o limite entre a vida e a morte, mas aqueles que vão além do considerado razoável são abiku ativos. É importante nos perguntarmos se nós e aqueles que nos cercam temos respeito por nossos limites. O abiku ativo desafia as leis da vida e da morte. A adrenalina, a excitação, o prazer e a alegria dele o levam cada vez mais ao perigo e, conseqüentemente, à morte.

## Aula 3

# Morte Aceitável e Morte Inaceitável

AULA 3 - MORTE ACEITÁVEL E MORTE INACEITÁVEL

### Conceito Iorubá da Morte

Embora a teologia dos orixás legitime a morte ela abomina a morte prematura por se tratar de um símbolo de dor para os amigos e para os familiares do falecido. Muito do sofrimento humano está nas mortes prematuras, que impedem pessoas de manifestar a sua inteligência e o seu potencial para diminuir o sofrimento.

### Morte Aceitável e Morte Inaceitável

A teologia dos orixás celebra a morte, mas também rejeita a morte. O *àbíkú-àgbà* morre em idade avançada, cumpre a sua missão na terra e tem então a sua passagem para o outro mundo celebrada.

Já o *àbíkú-omòdé* morre criança ou muito jovem e evita-se até dizer que este infante morreu. A palavra *òfò* (lamentação pelo morto jovem) é empregada para comunicar à sociedade de que se trata da morte prematura e socialmente inaceitável de um jovem.

### Abiku: Desequilíbrio entre Corpo e Espírito

O *àbíkú-omòdé* sofre com a morte prematura em várias faixas etárias desde a concepção no útero. Na autópsia encontra-se alguma justificativa para a morte do ponto de vista de medicina legal, mas a explicação pode na verdade ser espiritual.

É possível comparar o corpo do abiku ao seu estado espiritual; todo ser humano é formatado a partir de seu Ori, de seu *Ẹlédá* (destino pessoal, intimamente relacionado a *orí inú*) e também de seus aspectos espirituais.

As enfermidades mentais, emocionais, físicas e espirituais, principalmente no caso do abiku ativo, têm muito a ver com o desequilíbrio drástico entre o seu espírito e o seu corpo. É como se o corpo de um abiku fosse uma taça de cristal de dez gramas, frágil e perecível, e o seu espírito fosse uma pedra maciça de uma tonelada: o corpo seria quebrado.

# Aula 4

## O Pacto Abiku

### AULA 4 - O PACTO ABIKU

O fenômeno abiku se inicia na concepção da criança, quando o pacto com o seu Egbé no orun já foi assumido. Esse pacto tem efeito em vários momentos da gravidez e da vida do abiku, determina quanto tempo ele permanecerá na terra, o momento da sua morte, as doenças que ele terá, o seu talento e as suas virtudes e fraquezas.

### **Idades e Momentos Críticos na Vida do Abiku**

O tempo de vida do abiku tem dois aspectos. Em primeiro lugar, quando há algum acontecimento fundamental, como o nascimento, a ida à escola, o casamento, um aniversário, a formatura na faculdade, o nascimento de um filho ou a comemoração de uma conquista relevante, pode ocorrer a sua morte prematura. É por isso que algumas pessoas têm acidentes fatais, contraem doenças mortais ou sofrem outras experiências terríveis em momentos importantes.

Em segundo lugar, o abiku dispõe de uma relação especial com a sua idade cronológica, com fases relacionadas a datas ímpares, como 3, 7, 11, 13, 17 ou 21 anos, por exemplo. Combinações com os números 3 e 7 são particularmente perigosas, indicando épocas de maior perigo na vida do abiku mais ativo. Intervalos de 3 em 3 anos ou de 7 em 7 anos potencializam o risco de certas ocorrências, predeterminadas em sua carga genético-espiritual.

## Mito Abiku

Um *itàn* (itan, narrativa mítica) do odu *Ìrẹ̀tẹ̀-Ọ̀gbẹ̀* narra que dois amigos, *Akóògùn Aiyé* e *Akóògùn Ọ̀run*, enfrentavam dificuldades relacionadas ao fenômeno abiku, pois as esposas deles engravidavam e abortavam, e às vezes uma criança chegava a nascer, mas morria.

Cansados da situação, os dois resolveram consultar os seus respectivos sacerdotes. *Akóògùn Aiyé* consultou Orunmilá para saber o que ele podia fazer para acabar com a incidência de abiku nas gestações da sua esposa. Na consulta a Ifá apareceu o Odù *Ìrẹ̀tẹ̀-Ọ̀gbẹ̀*, que disse:

*“Você precisa fazer um ebó e depois uma oferenda para Exu. Exu se tornará o seu guardião e o seu mentor e vai lhe ensinar tudo a respeito do fenômeno abiku, incluindo o modo como você deve se posicionar. Depois disso a sua esposa não vai mais perder os filhos durante a gravidez ou depois do nascimento”.*

*Akóògùn Aiyé* voltou para casa. Passado algum tempo a sua esposa engravidou novamente e ele foi fazer o ebó. Ao terminar o ebó Orunmilá disse para ele o seguinte:

*“Antes de o seu filho nascer, você vai conversar com Exu e Exu vai orientá-lo sobre tudo o que você precisa fazer”.*

Depois do ebó e da oferenda ele foi falar com Exu a respeito de sua preocupação, pois a sua esposa já tinha perdido mais de 7 filhos entre abortos e mortes de crianças; Exu então orientou *Akóògùn Aiyé* da seguinte maneira:

*“Quando faltarem algumas semanas para seu o filho nascer venha me procurar, pois naquela data o seu filho, que está no útero da mãe dele, estará fazendo o pacto sobre como será a vida dele depois de nascer. Será neste momento que você aprenderá a lidar com o abiku e conhecerá todas as informações a respeito da vida que ele viverá na Terra”.*

No dia mais propício *Akóògùn Aiyé* procurou Exu novamente, fez algumas oferendas e Exu o convidou para acompanhá-lo. Ao chegarem em determinado local Exu falou:

*“Hoje o seu filho fará pacto com os amigos dele no orun, comunicando à sua comunidade espiritual a trajetória dele no aiê, quanto tempo ele vai permanecer aqui e quais são as circunstâncias favoráveis e desfavoráveis para a vida dele. Depois ele deixará os seus amigos no plano espiritual e virá encarnar aqui na terra”.*

Exu orientou Akóògùn Aiyé a prestar atenção e os dois passaram a ouvir várias crianças fazendo pactos com Egbé no orun. Alguns diziam que ficariam doentes, outros falavam em vícios e outros falavam em violência. Cada uma das crianças que estavam para nascer fazia um pacto dizendo o que realizaria na terra e o sofrimento que teria. Naquele momento todo o sofrimento descrito por elas parecia muito excitante porque facilitaria as suas voltas para o reencontro com seus amigos no orun.

Chegou enfim a vez de o filho de Akóògùn Aiyé, cujo corpo já estava no útero da mãe, falar. Akóògùn Aiyé ouviu seu filho jurando aos amigos que quando chegasse à terra ele não demoraria para voltar, pois considerava o orun um lugar alegre e recebera a notícia de que o aiê não seria tão divertido assim. No entanto, mesmo querendo voltar logo para se juntar aos seus amigos novamente, o filho de Akóògùn Aiyé disse que, se a sua mãe fosse inteligente e zelosa e soubesse cuidar do menino e lhe dar alegria, ele poderia continuar na terra, manifestando consciência de que cumpriria o pacto se não houvesse uma intervenção.

Enquanto o filho estava falando Exu recomendou a Akóògùn Aiyé que prestasse atenção. Os amigos de seu filho perguntaram ao menino:

*“Mas afinal de contas, como é que você quer que a sua mãe cuide de você? Que cuidado você quer de tão especial para você não querer voltar para ficar mais com a gente se ela te cuidar bem?”.*

O menino então respondeu:

*“Eu vou exigir algo que ela não vai nem imaginar fazer. Se quando eu nascer a minha mãe tocar uma garrafa de bebida na minha testa, pedir para eu ser longevo e jogar uma parte da bebida na terra, servindo o restante aos presentes, eu ficarei com ela na terra e não voltarei mais no dia em que eu nascer. Se a minha mãe fizer àkàrà (acarajé) e oferecer para todas as pessoas do local onde ela mora eu também vou ficar com ela”.*

Exu disse para *Akóògùn Aiyé* escutar o pacto que o filho dele estava fazendo. Os amigos do menino no orun falaram para ele:

*“Você está certo, não há como a sua mãe saber disso. Você vai até lá, ela não vai lhe cuidar como você precisa ou quer ser cuidado e você pode vir se juntar a nós depois disso”.*

Exu e *Akóògùn Aiyé* ouviram atentamente os amigos celebrando este pacto e depois foram embora. Quando os dois estavam indo embora Exu disse:

*“Akóògùn Aiyé, você ouviu o pacto que o seu filho fez. Assim que o seu filho nascer você fará tudo aquilo que ele pediu para si”.*

Quando a criança nasceu os pais dela pegaram uma garrafa de bebida, a encostaram em sua testa e falaram que a bebida era para que a criança vivesse com eles no aiê, ao invés de ir se juntar aos seus amigos no orun. Depois jogaram parte da bebida na terra, para que o menino não fosse enterrado, e deram o restante para as pessoas beberem.

Enquanto os pais distribuíaam a bebida eles preparavam o acarajé, que serviram a todos repetindo para o menino que se tratava de uma oferenda para o Egbé dele na terra e o incentivando a permanecer no Aiê. O pai e a mãe do menino romperam o pacto firmado por ele ao fazerem o ritual, que funcionou como o pagamento de uma dívida que o obrigaria a voltar ao orun para ficar com seus amigos.

Todos os seres humanos nascem com compromissos com seus amigos no orun e a morte, seja esta em idade prematura ou avançada, é uma volta para cumprir o acordo pré-estabelecido. A devoção a Egbé permite romper temporariamente o pacto feito no além, tendo-se mais sobrevida na terra. O abiku traz a possibilidade de morte prematura, mas Egbé traz a possibilidade de prolongar a permanência do ser humano no aiê. Foi desta forma que *Akóògùn Aiyé* conseguiu fazer o seu filho finalmente vingar no aiê e não morrer na data pré-estabelecida. É isto que se aprende na narrativa mítica.

# Aula 5

## Como Identificar Um Abiku

### AULA 5 - COMO IDENTIFICAR UM ABIKU

Pode-se identificar um abiku pela gestação da mãe, por meio da orientação oracular e pela observação das características de alguém durante a sua vida. Quando há doenças ou complicações em uma gestação, sobretudo quando as vidas da mãe, da criança ou de ambos estão em risco, isto é um indício de abiku. Há mulheres que, quando grávidas, desenvolvem diabetes, pressão alta e outras enfermidades de risco.

Do ponto de vista espiritual, a primeira condição para que a criança nasça é que a sua mãe sobreviva, e o que compromete a sobrevivência da mãe é a revolta do próprio filho abiku para interromper a gestação.

É comum que a criança não apareça em exames médicos durante a gestação ou os altere, não tendo a sua identidade revelada; o abiku, dada a ligação com seu Egbé no orun, tem a capacidade de fazer brincadeiras de mau gosto semelhantes com a mãe.

## Circunstâncias de Parto de um Abiku

O processo gestacional relacionado ao abiku ativo é complexo. A gravidez é repleta de riscos para a mãe e para a criança. Muitas crianças nascem com anomalias que comprometem a sua sobrevivência e o seu bem-estar físico, mental e espiritual.

Em alguns casos, os traços físicos da criança durante a gestação resultam em abortos espontâneos, mau desenvolvimento do feto e natimortos. Circunstâncias de parto como nascer com a apresentação dos pés, ao invés da cabeça, com o cordão umbilical em volta do pescoço ou com a bolsa amniótica em volta ao corpo (parto empelicado), também são indicativos do fenômeno abiku, assim como nascimentos prematuros e de criança

nascida com o auxílio de cirurgias. Vale ressaltar que não se trata de um caso de abiku quando uma mulher marca a data de nascimento do filho e aceita usar instrumentos de cesárea mesmo sem ter nenhum problema médico. Trata-se de uma circunstância de nascimento por conveniência, e não por perigo ou por risco.

### **Por que Lutamos para Manter o Abiku no Plano Físico?**

O que move o pai e a mãe a insistirem em fazer nascer uma criança que não quer nascer? A teologia dos orixás prega que, até o último minuto, devemos lutar para garantir a sobrevivência das pessoas. Mesmo que alguém vá morrer insistimos em fazer ebó para tratá-lo. Caso o fenômeno abiku, em particular, não seja tratado a próxima gestação será idêntica, gerando um sofrimento contínuo, sem fim; mesmo que os pais não tentem mais ter uma criança é possível que este mesmo espírito reapareça na mesma família por meio de um outro pai ou de uma outra mãe.

# Aula 6

## Características Negativas do Abiku

### AULA 6 - CARACTERÍSTICAS NEGATIVAS DO ABIKU

A criança abiku adoece e se machuca com facilidade e vive perigosamente, gerando sofrimento para os pais. Mesmo quando adulto o abiku não tem noção do perigo e desafia a própria sobrevivência por meio de esportes radicais, direção perigosa, abuso de álcool, tabaco e drogas e jogos de azar. A teimosia integra a sua identidade e o leva a não ver o risco, a não reconhecer o perigo.

### Relação do Abiku com o Sofrimento

O abiku possui relação profunda com o sofrimento. Alguns reclamam e choram por tudo, mas outros são resistentes e, mesmo com dor e desconforto, convivem passivamente com o seu sofrimento.

O abiku ativo manipula a própria saúde e pode atrair doenças, dores, sofrimento e perdas, especialmente quando é contrariado ou quando está triste. É comum ter problemas de identidade, não conseguir se achar ou responder quem ele é, não aceitar o próprio corpo ou as condições emocionais ou materiais que ele tem; é comum sofrer processos de auto rejeição e de contestação de tudo, incluindo as coisas boas que ele tem. Seu bom senso não funciona para encontrar ou enxergar prazer, alegria ou satisfação nas coisas e ele acaba desenvolvendo, enxergando e sentindo tristeza, angústia e falta de vontade. O abiku não tem sintonia com seu eu, com o meio em que vive e seu presente, comprometendo o seu futuro.

## Morte Física e Mortes de Situações

Quando se fala em abiku se pensa na morte do corpo, mas a morte não é apenas física. O amor e as amizades morrem. O trabalho morre, levando a dificuldades econômicas, que por sua vez levam ao sofrimento. Há uma morte social quando o abiku não consegue se inserir na sociedade ou se sentir pertencente a ela por não aceitar o modo como as pessoas são ou se comportam. Os sonhos também morrem e uma pessoa sem sonhos não tem apego, nem paixão pela vida, sentindo-se estática ou deslocada.

## Abiku e a Questão do Suicídio

Buscamos explicações para a morte e não a compreendemos sequer quando ela é natural, mas o suicídio é uma questão de extrema importância. A opção por praticá-lo, em qualquer idade, caracteriza um abiku extremamente ativo. Suas causas incluem a falta de uma identidade social e o fato de o suicida crer que este mundo não é adequado para ele. Quem diz que não gosta do mundo e da vida é um suicida em potencial que pode nunca atentar contra a própria existência, mas a rejeita.

# Aula 7

## Características Positivas do Abiku

### AULA 7 - CARACTERÍSTICAS POSITIVAS DO ABIKU

Alguns abiku conseguem progredir bastante com seu carisma e apreciam viver para as pessoas e em meio às pessoas. O abiku ativo é de extremos e, quando próspero, pode estar entre os seres humanos mais ricos do planeta, encontrando prazer em dezoito horas de trabalho por dia. Assim, ele tem conquistas intelectuais, espirituais, sociais e materiais precoces. Alguém acima do padrão de sua faixa etária deve ser trabalhado para que a morte, a doença e a desgraça não venham precocemente também.

Ele está por trás de tudo o que é excepcional, tanto de bom quanto de ruim. As pessoas comuns jamais viverão situações extremas, mas alguns dos abiku terão a benção de vivenciar a prosperidade, o carisma, o sucesso e a vitória em níveis superiores aos comuns. A humanidade se sustenta com o potencial do abiku. Os aspectos negativos do pacto comprometem a sobrevivência do abiku, mas os poucos que enfatizam os próprios aspectos positivos construíram o pilar da civilização humana.

A precocidade nas conquistas materiais também é indicativo do fenômeno abiku. Sempre que um jovem abaixo dos 30 anos já tiver obtido grandes conquistas materiais, como compra de sua casa, por méritos próprios ou acúmulo, pode tratar-se de um abiku.

## Abiku e as Virtudes dos Orixás

Na mitologia dos orixás Ogum era guerreiro e a função de um guerreiro é matar ou morrer. Conta-se que, quando se vai para a guerra, vai-se com o objetivo de vencer; existe o risco da derrota e, mesmo assim, Ogum ia e vencia.

Os deuses civilizatórios arriscaram as suas vidas para trazer conhecimento para nós, mas provaram a coragem colocando as suas próprias existências em risco. Sendo guerreiro, Ogum não mandava os soldados e aprendizes dele para a guerra, sendo ele mesmo quem os liderava, se colocando em risco. Ogum tinha o seu próprio legado e o único meio de deixar este legado era provar que era possível vencer nas artes da guerra, superação e vitória.

O abiku também se põe em risco e, ao mesmo tempo, ele é intuitivo, perceptivo, capaz de antever os acontecimentos. Ele consegue enxergar além por ter vários seres dentro de si que agem como mentores; por isso mesmo o abiku tende a incorporar de modo muito mais intenso que a maioria e, em geral extremamente espiritualizado, quando envolvido com a questão espiritual torna-se um ser sensível e muito habilidoso.

## Aula 8

# Contribuições do Abiku para a Humanidade

### AULA 8 - CONTRIBUIÇÕES DO ABIKU PARA A HUMANIDADE

O fenômeno abiku define o destino da humanidade. É o abiku quem veio ensinar para a humanidade sobre todas as ocorrências que podem levar à morte. Graças a ele compreendemos as doenças, as relações entre aborto e gravidez, o fato de algumas crianças nascerem com defeitos físicos, limitações, sofrimento ou dificuldades.

As doenças impulsionam o desenvolvimento e exploram a inteligência da humanidade. Graças à autodestruição do abiku desenvolvemos vacinas para prevenir mortes prematuras e uma tecnologia automobilística capaz de reduzir a ocorrência de mortes em acidentes com carros.

Mesmo o alcoolismo e o uso de drogas, típicos do fenômeno, permitem conhecer as civilizações humanas. Enfim, podemos deixar de querer apontar o que é ruim no abiku e observar como aquilo, devendo ser resolvido desde os tempos primórdios, leva os seres humanos ao conhecimento e à busca por superação do sofrimento, das dificuldades e também das limitações.

Graças à perseverança do abiku descobrimos recursos na natureza e qualidades nos seres humanos. Por conta do fenômeno abiku hoje não se morre tão facilmente quanto no passado, pois aprendemos a dar sobrevida a muitas doenças. As mortes de jovens abiku são um sacrifício social para a humanidade, que busca a superação das doenças e, quando cabe, até mesmo a sua cura. A instabilidade emocional do abiku não deve ser usada para condená-lo porque, graças às características do abiku, que a humanidade acumulou conhecimentos, se desenvolveu e está se superando.

# Aula 9

## Egbé: Sociedade Física e Espiritual

### AULA 9 - EGBÉ: SOCIEDADE FÍSICA E ESPIRITUAL

Toda pessoa tem vínculo com Egbé Aiê, sociedade de vivos do plano material, e com Egbé Orun, sociedade de mortos do plano espiritual. É no orun, morada de seus amigos espirituais, que o abiku estabelece com eles o pacto de como será a sua vida ao chegar no aiê. Egbé cria o axé necessário para o ser humano se socializar, encontrar o seu lugar na terra, descobrir o significado da sua existência e estabelecer uma relação equilibrada e saudável com seu Egbé Aiê.

### Paralelo entre Orun e Aiê

Para cada pessoa na terra há um duplo espiritual em um ambiente idêntico ao seu, convivendo com um cônjuge, um filho, um grupo de amigos, uma riqueza e um trabalho idênticos aos seus. Isto significa que todo ser humano une dois aspectos, o físico e o espiritual. O Egbé Aiê e o Egbé Orun mantêm uma comunicação contínua: tudo o que ocorre a alguém no plano material depende do consentimento de seu duplo no plano imaterial.

### Comunicação entre Egbé Aiê e Egbé Orun

Todos os dias nós sofremos críticas, preconceitos, rejeições, elogios, aplausos e tudo de bom e de ruim no planeta, mas os nossos duplos espirituais não nos julgam: eles estão de acordo com tudo o que nós fazemos e fiscalizam o pacto que nós fizemos em nossa concepção. O Egbé Orun testemunha o acordo firmado por seu membro no além antes do nascimento como uma pré-condição para ele encarnar.

A sua sociedade espiritual se interessa pela celebração do acordo e pelo seu retorno ao mundo espiritual, mesmo porque, conforme o ditado: *“só morre aquele que nasce”*. A sociedade do orun influencia a vida no aiê porque os dois planos são paralelos.

Quando uma criança nasce, conta-se que a sua sociedade no orun está chorando porque perdeu um de seus companheiros para o Aiê, mas o oposto também vale: quando choramos a morte de alguém aqui na terra os seus amigos no além estão celebrando a sua reintegração no além. A morte em si não é problema: a questão é como e quando ela vai ocorrer e quais são os desequilíbrios que irão se manifestar.

### **Jagun e Iyalode: o Masculino e o Feminino**

A vestimenta de Egbé lembra a de Egungun, pelo corpo todo coberto e pela presença de luvas, meias e sapatos. A complexidade e a seriedade da devoção a Egbé podem ser notadas quando o orixá é vestido. Uma das incorporações é a de Jagun, que representa a figura masculina e pode ser infantil, juvenil, adulto ou idoso, retratando várias fases do ser humano, mas que, com frequência, é brincalhão e descontraído.

Jagun é o guerreiro espiritual vencedor. Iyalode (*ìyálóde*), sua companheira, usa trajes femininos, adota uma postura mais adulta, focada em uma idade mais avançada, e é uma primeira-dama espiritual. Os dois são complementares e são as representações de Egbé. Jagun e Iyalode personificam as figuras masculina e feminina, os duplos do gênero humano.

# Aula 10

## Conquistas Represadas no Orun

### AULA 10 - CONQUISTAS REPRESADAS NO ORUN

O ser humano tem o instinto necessário para lutar pelo bem-estar, renunciar ao sofrimento, buscar soluções para as perturbações, as dores e o desconforto, mas pode esbarrar em Egbé Orun. O ideal é procurar suas conquistas e a sua sociedade na terra, mas nem tudo é assim. Alguns não conseguem essas conquistas porque os seus duplos e os seus amigos no plano espiritual mantêm ali o que tais pessoas estão buscando aqui.

### **Conquistas Represadas no Orun: Marido, Esposa, Filhos, Irmãos, Casa**

A materialização do desejo de se casar depende da anuência do “marido espiritual” ou da “esposa espiritual”. O “filho espiritual” também pode estar preso no além, assim como a “família espiritual” e amigos. Muitos não conquistam uma casa no plano material porque já têm uma no plano imaterial e, por mais que trabalhem e juntem dinheiro, enfrentam sempre dificuldades que inviabilizam a ocorrência desta compra.

### **Ciúmes e Inveja Espiritual**

Os ciúmes e a inveja espiritual vindos do nosso Egbé Orun também podem estar comprometendo nossos resultados na vida. O ciúme espiritual é sentido por familiares, cônjuges e amigos que vivem no orun em relação aos seus afetos no aiê.

A inveja espiritual ocorre quando um abiku nasce, cresce e se socializa, fazendo amigos na terra. Os seus amigos, cônjuges e familiares espirituais sentem ciúmes e inveja porque desejam a exclusividade e podem manipular situações e impor perdas para ele. É por isso que alguns jamais constroem, por exemplo, uma relação afetiva satisfatória.

# Aula 11

## Egbé, Provedor de Soluções

### AULA 11 - EGBÉ, PROVEDOR DE SOLUÇÕES

Egbé soluciona os impasses e as situações inadequadas ou desfavoráveis que eventualmente pactuamos com nossos amigos espirituais, harmonizando então conflitos espirituais que não temos força intelectual ou emocional para combater. A devoção a Egbé nos equilibra com a nossa sociedade na terra e nos oferece uma relação harmônica com nosso a nossa sociedade no plano espiritual.

Egbé é um dos orixás que ajudam a regular o desequilíbrio que existe na vida de um abiku. Toda a humanidade poderia cultuá-lo, já que todos nós nascemos para a morte e temos uma carga energética abiku mais ou menos diferenciada. Alguns nascem predispostos a desenvolver várias doenças, uma atrás da outra, ou a realizar várias cirurgias, mas Egbé pode favorecê-los com boa saúde, bem-estar e cura, pois a cura só é possível quando o corpo e o espírito consentem com o tratamento oferecido.

Nota-se em cantigas que Egbé tem a função de prover soluções para as condições naturais de nascimento dos seres humanos. Se todos fôssemos iguais e vivêssemos cem anos com as mesmas condições mentais, físicas e emocionais isto seria uma tragédia para a humanidade e a vida não teria graça. Ao mesmo tempo Egbé traz o axé necessário para que as diferenças possam ser balanceadas e para que todos equilibrem as suas condições mentais, emocionais e físicas.

## Elegbé, o Devoto de Egbé

O orixá Egbé, como os demais, recebe iniciações, assentamentos, oferendas e festas. Todo ser reconhecido como abiku ativo é chamado de *ẹlẹgbé*, que significa companheiro, camarada, devoto de Egbé, aquele que tem Egbé.

## Egbé Aragbó, Erê Igbo e Erê

Egbé também é conhecido por outros nomes: *aráagbó*, *èré igbó* e *èré*, os habitantes da floresta ou do além ou, enfim, os nossos amigos espirituais. *Ère* designa também as crianças e estátuas esculpidas ou modeladas esteticamente e ritualisticamente em homenagem aos orixás, mas é também um epíteto de Egbé, considerado um protetor das crianças.

Todos nós somos crianças diante dos orixás e o que nos diferencia é simplesmente a capacidade de autonomia intelectual e emocional. *Ère* também remete a crianças espirituais. Por isso, no meu entendimento, a palavra *erê*, empregada em comunidades afro-brasileiras, tenha origem na palavra iorubá *ère*.

# Aula 12

## Egbé Ayê e Egbé Orun

### AULA 12 - EGBÉ AIÊ E EGBÉ ORUN

Cada cidadão do Egbé Aiê integra diferentes núcleos sociais e cada um desses núcleos é uma fração do seu Egbé no aiê, a começar pela família. A genética de um corpo é determinada por circunstâncias familiares, mas além da composição biológica as pessoas possuem uma genética espiritual, adquirida dos familiares, uma genética social, que influencia o temperamento, a personalidade, o caráter e as reações, e a genética material, que também influencia a vida humana.

### Genética Física e Espiritual

A respeito da genética familiar o abiku escolhe a família em que nasce, podendo fazê-la sofrer ou ter uma vida maravilhosa, afortunada, repleta de alegrias, conquistas e coisas boas. Quando há uma boa sincronicidade entre o orun e o aiê pode-se nascer na família ideal, mas quando não há pode-se nascer na família errada.

### Família no Egbé Aiê e no Egbé Orun

O mesmo ocorre no plano social, pois o local onde se nasce influencia a vida absurdamente. A criança concebida em zona de guerra já nasce com a sobrevivência em risco, e isso tem a ver com o pacto pré-estabelecido no orun. Todos nascemos para lutar pela sobrevivência, mas a sobrevivência comprometida antes do nascimento por falta de paz social é um sintoma do fenômeno abiku.

Além do espaço, a questão social do nascimento envolve o tempo, pois é possível nascer em meio a um conflito passageiro em um ambiente que não tivera uma guerra por mais de cem anos. O abiku pode nascer em um tempo árduo, sem mobilidade, com dificuldades sociais, perseguições e outras condições que o exponham a riscos e possam levá-lo a uma morte prematura.

### **Sincronização da Família do Orun com a Família do Aiê**

Só é possível prosperar no plano material e obter sucesso, vitórias e reconhecimento quando há uma situação favorável no plano imaterial. Também a qualidade da sua saúde depende muito do seu Egbé Orun; aliás, duas questões muito fortes na relação entre o abiku e os seus amigos espirituais são as relacionadas às doenças, independentemente de sua gravidade, e as relacionadas às fatalidades frequentes, incluindo acidentes e situações trágicas. A única forma de quebrar este pacto é por meio da devoção a Egbé.

# Aula 13

## Relação de Egbé Com Outros Orixás

AULA 13 - RELAÇÃO DE EGBÉ COM OUTROS ORIXÁS

### Orixás *Èwe*: Vida e Juventude

Egbé integra o conjunto dos *Ọriṣà Èwe*, os “orixás da juventude”, patronos da infância; esta expressão é usada porque, por mais velha que uma pessoa seja, ela é sempre uma filha dos orixás. Protetores da infância, da juventude, da vida e dos abiku, eles lutam para que os seres humanos superem as expectativas, os riscos de morte prematura e as dificuldades, buscando romper pactos não adequados para as nossas vidas.

Os *Ọriṣà Èwe* incluem Egbé, Kori, Iroko, Ibeji, Logolo e Oluweri. Também possuem relações muito fortes com alguns outros orixás, como Exu, Ifá e Egungun. Atenção para não confundir *Èwe*, que significa “juventude”, com *Ewé*, que significa “folha”.

### Relação de Egbé com Egungun: A Herança Familiar

Egungun equilibra tudo aquilo que se herdou dos antepassados. Egbé também trabalha muito com questões de herança familiar, já que doenças, dificuldades materiais, intelectuais, emocionais e espirituais e outras formas de sofrimento podem ser hereditárias.

### Relação de Egbé com Exu

Exu é um orixá presente em tudo e todos. Egbé personifica a vida, a socialização e a integração do ser humano em seu meio e em sua sociedade, mas as virtudes de Exu são necessárias para esta integração.

## **Egbé e Orixá Oluweri**

Oluweri, orixá das águas doces, limpa o Ori de tudo o que está ruim. Graças ao seu axé, cada vez que se toma banho, o poder das águas elimina as impurezas que atrapalham o desenvolvimento, o progresso e o equilíbrio do Ori.

## **Relação de Egbé com Ori e Ifá**

Orunmilá e Ori têm conexão com Egbé já que, como eles, é ligado à predestinação. Egbé busca em Ifá as respostas para Ori entender o fenômeno abiku e busca em Ori as permissões para que a sua luta por uma vida mais leve e longa seja aceita e para que se tenha mais saúde, amor, dinheiro e bem-estar emocional e social.

## **Relação de Egbé com Ibeji**

É impossível abordar Egbé sem falar de Ibeji. Acredita-se que Eledunmare, o Ser Supremo, criou o orixá Ibeji, protetor das crianças e dos gêmeos, para trazer o axé do progresso, da prosperidade e da cura para toda a humanidade.

# Aula 14

## Ibeji: Transformação e Progresso

### AULA 14 - IBEJI: TRANSFORMAÇÃO E PROGRESSO

Diversos odus do jogo de búzios e do sistema oracular de Ifá fazem referências ao universo de Ibeji; no jogo de búzios, por sinal, o odu de número dois é chamado de Èjìòkò e é diretamente associado a Ibeji.

Algumas cantigas de Ibeji enfatizam a sua capacidade de transformar a vida de uma pessoa. Todos aqueles que desejarem podem venerar este orixá para ter saúde, fertilidade, progresso, trabalho, dinheiro, harmonia e bem-estar. Ibeji é o orixá da transformação, da melhora, capaz de quebrar o pacto com a morte prematura e trazer saúde e cura.

Acredita-se que a família em que os gêmeos nasceram foi abençoada com a presença de Ibeji e deve, obrigatoriamente, cultuar esse orixá. Cultua-se Ibeji, entre outras razões, para que ambas as crianças gêmeas sobrevivam por muitos e muitos anos, já que foram concebidas sob a benção do orixá a partir de uma alteração de sua genética biológica e espiritual ainda na ovulação no útero.

## Macaco: o Totem de Ibeji

Os principais símbolos de Ibeji são as crianças gêmeas, os gorilas e macacos como os chimpanzés – tanto que a palavra ädun é um modo mítico, sagrado, de designar tanto “gêmeos” quanto “macaco”, e um dos epítetos de Ibeji é Ìbéjì ädunjábí. A divindade também é simbolizada por duas estátuas de gêmeos.

## O Assentamento de Ibeji

O assentamento de Ibeji é um conjunto de duas estátuas, que podem ser uma masculina e a outra feminina, representando o gênero masculino e o feminino, ou que podem corresponder ao gênero das crianças gêmeas nascidas na família.

O assentamento de Ibeji canaliza o axé curativo do orixá, que promove curas no plano biológico, plano emocional, tratando condições como tristeza, depressão, angústia, e desespero e plano social, combatendo a derrota e a falta de trabalho, dinheiro e prosperidade, atraindo paz, harmonia, tranquilidade e serenidade.

### Como lidar com Ibeji Quando se Perde um dos Gêmeos

Quando ocorre a infelicidade de uma das crianças gêmeas morrer, a criança restante passa a sofrer a sua influência. É necessário fazer uma escultura de madeira que representa o par que morreu para que o sobrevivente e o restante da família o cultuem. Este é um meio de equilibrar a vida da criança que perde o irmão. Isto não significa que a criança morta tem uma má intenção ou fará o mal para o irmão restante. A questão é que essas duas crianças compartilham durante nove meses um ambiente não preparado para elas e passam a compartilhar também a mesma genética e a mesma predestinação. Prepara-se a escultura para que cada uma delas siga o seu caminho sem ser atrapalhada pela outra.

# Aula 15

## Egbé e Nossa Criança Interior

### AULA 15 - EGBÉ E A NOSSA CRIANÇA INTERIOR

Egbé está entre os *Òriṣà Èwe* porque protege crianças e jovens, mas pessoas de todas as idades podem cultuá-lo para combater males como a auto sabotagem. O adulto de 40 anos pode possuir a mesma imaturidade que a criança de 10, mas pode não dispor de ninguém que lhe ofereça orientações, ensino ou cobranças por se tratar de um adulto. A criança de dez anos esquece de fazer a lição porque quer jogar bola, videogame ou assistir televisão, mas o adulto de 40 também esquece o pagamento de contas e compromissos.

As crianças que nos habitam podem atrapalhar o nosso desenvolvimento cronológico, mas a devoção a Egbé e a celebração a essas crianças trazem maturidade espiritual e emocional, melhoram as relações sociais e mantêm a capacidade de brincar, sorrir e descontraír, nos preparando para integrar o mundo.

### **Egbés: Grupos de Pertença**

Cada grupo de pertença é uma sociedade, incluindo colegas de trabalho, membros da família e vizinhos. Egbé nos ajuda a adaptarmos o temperamento, a compreensão, a postura e as preocupações que nós temos às diferenças sociais para conseguirmos sobreviver. Pais, orientadores, tutores, chefes e outras pessoas em cargos de liderança devem sempre observar a capacidade de adaptação dos seres humanos. Aquele que não consegue se adaptar a seus grupos de pertença tem problemas de abiku e precisa cultuar Egbé, Ibeji e outros orixás para se adaptar às suas sociedades.

## A Boca como Caminho de Construção ou Destruição

É com a boca que nós desfazemos o que é bom, depreciamos coisas magníficas, destruimos as pessoas do bem, falamos mal dos outros e fazemos fofoca. Mas boca que tem o poder da destruição é a mesma boca que abençoa e deseja coisas boas. Tudo de bom vem para os seres humanos por meio da boca e é por este motivo que entre as modalidades de oferenda para os orixás encontram-se os atos de alimentar os seres humanos.

Um desses atos é o *sàra*, confraternização espiritual com poder equivalente ao de um *ebó* na qual o ofertante prepara uma comida deliciosa e promove uma reunião ou festa para oferecê-la aos seus amigos; esta confraternização desperta a alegria do Egbé Orun do ofertante. Quando uma criança manifesta problemas de abiku muito sérios, como perturbações do sono ou dos sonhos, perturbações emocionais, doenças e outros tipos de desequilíbrios, então a família faz oferendas para Egbé ou para qualquer outro orixá que protege os abiku e pode ter a recomendação de preparar um *sàra*.

# Aula 16

## Egbé e Ori

AULA 16 - EGBÉ E ORI

### Egbé, Ori e Predestinação

Ori rege a predestinação e é responsável por tudo o que nos acontece de bom e de ruim. Cabe a Ori escolher e reconhecer os nossos destinos e cabe a nós trabalharmos para que Ori se conscientize de todo o seu potencial, das suas inclinações e da sua missão na terra. Esse orixá nos convence, por meio da orientação oracular de Ifá, de que nascemos para algo e de que ele é o grande aliado.

Todos os seres possuem aspectos positivos e aspectos negativos, que dependem de Ori. Mas Egbé, assim como Ori, sabe muito bem o que cada um de nós será. Egbé Orun, assim como Ori, influencia o que ocorrerá em nossas vidas, pois Ori determina a predestinação, mas pode ser manipulado para o bem ou para o mal.

Cultuamos os orixás por acreditarmos que tudo pode melhorar ou piorar e que eles podem nos influenciar. A respeito de Ori, convém lembrar os dizeres:

Se eu prosperar na vida devo ao meu Ori;  
Se eu tive sorte no amor devo ao meu Ori;  
Se eu conseguir ter minha casa na terra devo ao meu Ori;  
Tudo de bom que eu fizer na vida deverei ao meu Ori.

## Egbé e a Materialização do Destino no Aiê

Egbé Orun é capaz de reter consigo todas as coisas boas que podem nos ocorrer no Aiê, mas o orixá Egbé liberta essas bençãos e Ori as materializa para nós. Cada um de nós tem o direito de viver e a responsabilidade de cuidar da própria vida, e as orientações relativas a esses cuidados são oferecidas pela consulta a Ifá. Orunmilá conhece os mistérios do Ori de cada um e sabe como os amigos espirituais querem ser tratados.

A consulta a Ifá por meio do jogo de búzios, dos ikin ou da corrente opelé evidencia que cada um de nós tem uma genética particular influenciada por Egbé, mas Orunmilá possui a sabedoria necessária para revelar esse ministério.

# Aula 17

## Influência De Egbé na Vida

### AULA 17 - INFLUÊNCIA DE EGBÉ NA VIDA

Egbé legitima a natureza humana, que inclui conquistas, doenças, derrotas, tristeza, alegria, ignorância e sabedoria. Para a teologia dos orixás é importante reconhecer o mal para conquistar o bem, pois o bem é a ausência do mal.

Há uma disputa entre os aspectos de um ser no aiê e os seus aspectos no orun, e o orixá que ajuda em sua resolução é Egbé. Quem sofre a influência mais negativa e menos adequada desta competição entre dois mundos são o abiku e o emere, que nasceram com necessidades mais intensas de apaziguar as relações que possuem com os seus Egbé Orun.

Sacerdotes, orientadores, pais, professores e outros responsáveis por pessoas observam ocorrências que fogem da lógica. Muitos ficam anos sem relações sexuais ou afirmam que todos os homens ou que todas as mulheres não têm graça, mas Egbé Orun os domina e os induz a pensamentos negativos, críticas severas e obsessão por uma perfeição inexistente. Assim, permanecem sozinhos na terra e leais aos seus cônjuges no além.

## **Divisão dos Ganhos entre Egbé Orun e Egbé Aiê**

Tudo o que Egbé Orun sequestra fica com Egbé Orun. Vamos supor que alguém abriu uma empresa com um sócio, com cinquenta por cento do negócio para cada. Se ambos os sócios trabalharam por igual o esperado é dividir os lucros por igual porque é isto o que foi acordado no contrato, mas se um dos sócios ficar com noventa por cento dos lucros isso não parecerá razoável. É exatamente o que ocorre quando a relação com o Egbé Orun não está equilibrada e os amigos espirituais do abiku decidem ficar com a maior parte do que ele deveria usufruir de bom no aiê.

# Aula 18

## Qualidades de Egbé I

### AULA 18 - QUALIDADES DE EGBÉ I

Do ponto de vista mitológico Egbé está em todas as manifestações da natureza e cada ser humano, ao consultar Ifá, pode saber em que parte da natureza se manifestam os aspectos físicos do Egbé que ele deve cultivar.

## Mitologia de Egbé

Na cosmogonia iorubá o mundo era feito apenas de água nos tempos primórdios. Eledunmare, o Ser Supremo, deu a Obatalá uma concha com areia para que espalhasse essa areia sobre a superfície da água, e deu a ele também o axé necessário para que transformasse aquela areia em terra sólida. Isto significa que os primeiros habitantes da terra haviam habitado a água e a vida do planeta surgiu dela. Assim, antes da criação da terra Egbé, Olokum, Olossá, Oluodo, Oluweri e todos os outros seres habitavam a água.

Originalmente todos os espíritos membros de Egbé habitavam a água, mas em dado momento Iyalode e Jagun, os líderes da corporação, resolveram enviar cada um deles para uma parte desta terra sólida.

Há vários locais na natureza nos quais se pode cultivar Egbé e solicitar a sua bênção, a sua influência sobre o Ori humano e a sua interseção pelo equilíbrio das relações entre Egbé Orun e Egbé Aiê. De acordo com a mitologia, quando os membros de Egbé deixaram a sua morada original eles foram viver em ambientes particulares, como as águas, a floresta, a montanha e as pedras, para que os seres humanos pudessem usar vários elementos da natureza para combater vários tipos de problemas, como pode ver nas citações a seguir:

## Egbé para Acalmar Perturbações

- Assentado junto à planta atori é ideal para quem tem distúrbios e perturbações.

## Egbé para Prevenir Aborto e Morte Prematura

- Fica junto ao pé de bananeira e ajuda quem enfrenta sucessivos abortos ou sucessivas mortes de crianças, adolescentes e jovens adultos.

## Egbé para Preservação da Vida e das Conquistas

- Consultas oraculares orientam sobre onde este Egbé quer ficar.

## Egbé para Pessoas Difíceis, Perversas e Destrutivas

- É assentado junto à planta aridan.

## Egbé para Quebrar Repetição de Sofrimentos e Dificuldades

- Assentado junto a rochas ajuda a quebrar o ciclo de repetições do sofrimento, das dificuldades e dos prejuízos que ocorrem em sua vida.

## Egbé para Resistência e Vitalidade Espiritual

- É feito no quintal da casa e traz confiança, coragem, inspiração, apoio e determinação.

## Egbé para Mostrar os Caminhos da Vida

- É colocado na beira da estrada para abrir os caminhos do devoto e para lhe dar direções.

## Egbé para Revelar Mistérios Interiores

- Esse assentamento fica no interior de uma floresta e ajuda a revelar ao devoto os mistérios que abriga.

# Aula 19

## Qualidades de Egbé II

### AULA 19 - QUALIDADES DE EGBÉ II

#### Egbé para Trazer Progresso e Reconhecimento do Trabalho

- É assentado onde há plantações e abençoa o seu esforço para que o progresso, o sucesso e a remuneração conspiram a seu favor.

#### Egbé para as negociações e transações comerciais

- É assentado em feiras, zela por relações comerciais, empresariais e pelas negociações.

#### Egbé para a prosperidade e equilíbrio das relações financeiras

- Equilibra as relações financeiras e cria harmonia, generosidade e reconhecimento. Além dos búzios colocam-se conchas, que simbolizam Ajê, em seu assentamento.

#### Egbé para equilíbrio, harmonia e tranquilidade

- É assentado na base da árvore sagrada Iroko. Esta qualidade de Egbé traz resistência, harmonia e equilíbrio, ajudando a quebrar o pacto com os abiku.

#### Egbé para parcerias ideais

- Assentado na beira de rios, lagos, represas e cachoeiras, trabalha com o axé das águas para limpar todos os fenômenos negativos da vida do abiku.

## Egbé para recuperação, regeneração e superação

- O Egbé assentado junto à planta dracena regenera a vitalidade do seu devoto, que passa a superar qualquer angústia, doença ou derrota.

## Egbé para longevidade, nobreza, vitória e liderança

- É assentado junto à árvore Baobá para harmonizar as relações entre Egbé Orun e Egbé Aiê e romper pactos de morte prematura, doença, derrota e todas as formas de sofrimento. Traz, sobretudo, o reconhecimento da sua importância na sociedade.

# Aula 20

## Qualidades de Egbé III

AULA 20 - QUALIDADES DE EGBÉ III

### Egbé para adaptação ao meio e convivência em grupo

- É assentado em construções fabricadas por insetos em campos abertos, como os formigueiros. Esta qualidade de Egbé confere ao abiku as capacidades de adaptação ao meio e de cooperação.

### Egbé da encruzilhada: o que tenho, o que não tenho e o que preciso ter

- É assentado nas encruzilhadas ou inclui elementos delas, como terra e pedras. Esta qualidade de Egbé favorece a compreensão profunda do relacionamento tríplice entre o “ser”, o “não ser” e o “dever ser”.

### Egbé dos pontos cardeais: proteção em todos os tempos e direções

- O assentamento de Egbé que simboliza os quatro pontos cardeais protege o seu devoto de qualquer mal, vindo de qualquer direção ou circunstância, capacitando-o intelectual, espiritual e emocionalmente para superar qualquer desafio e obstáculo.

### Egbé para a limpeza de tudo o que não nos serve na vida

- É assentado nas proximidades de aterros sanitários. Pode parecer estranho e anti-higiênico, mas espiritualmente Egbé transita em vários locais do planeta. Essa qualidade de Egbé é para beneficiar aquele que não consegue viver decentemente, tem pensamentos muito negativos, comportamentos autodestrutivos, perturbações ou problemas de ordens mentais, psiquiátricas e espirituais.

### Egbé do espaço de encontros de Egbés

- É assentado em locais da cidade onde diferentes grupos de devotos de Egbé se encontram para cultuá-lo, cada um desses com seu próprio *aşo Egún* (roupa de Egbé).

## Egbé para sabedoria e percepção

- É assentado junto ao dendezeiro e objetiva tornar o seu devoto mais sensível à sabedoria de Ifá, cujas orientações desenvolvem percepção, autoconhecimento, responsabilidade, sensatez e bom senso.

## Egbé da água doce, Egbé da água salgada, Egbé da água salobra

- Na cosmogonia iorubá a superfície do planeta era feita de água nos tempos primórdios. Egbé pode ser assentado próximo à água doce, vital para a vida humana, ou assentado com areia da água salobra para multiplicar as condições materiais do abiku e o seu desejo de permanecer na terra, ou conter conchas marinhas, trazendo riqueza, criatividade, liderança, vitória, carisma, sucesso e superação.

# Aula 21

## A Busca Pela Superação

AULA 21 - A BUSCA PELA SUPERAÇÃO

Há controvérsias sobre se Egbé é um orixá ou se pertence a uma outra categoria de seres, mas o fato é que Eledunmare, o Ser Supremo, criou essa divindade para lidar com o fenômeno abiku com um tratamento totalmente espiritual. Tanto o abiku quanto o emere possuem problemas de personalidade e de temperamento e dificuldades de superação dos obstáculos que encontram. Todos nós desejamos ser os melhores, mas o primeiro fator limitante na vida de um ser humano é o próprio ser humano. Cultuar Egbé é buscar o caminho de auto superação.

### **O Nosso Duplo no Orun**

Egbé explica a dualidade humana. O nosso duplo espiritual no orun influencia o caráter, o temperamento, as emoções e tudo de bom e de ruim na forma de ser dos seres humanos, especialmente dos abiku.

### **Todo Sofrimento deve Ser Superado**

Cada um de nós fez um pacto acordando quanto tempo viverá na terra e tudo de bom e de mau que fará nesta vida, mas isto é manipulável e depende do conhecimento que se possui. O povo de orixá na sua origem entende que o sofrimento não deve ser legitimado, e sim reconhecido e superado para que se alcance uma qualidade de vida melhor.

## Possibilidades de Negociação do Pacto

EEgbé altera para melhor o que pode ser alterado e trabalha diretamente com o nosso duplo espiritual no orun. O duplo espiritual é uma espécie do sócio que cobra o pagamento de todos os acordos feitos com os nossos amigos espirituais.

Cada um tem o seu duplo, que atua em áreas como trabalho, amor, saúde e inserção social. Mas a devoção a Egbé, um tratamento espiritual, serve para apaziguar as relações conflituosas entre o visível e o invisível, diminuindo as desvantagens do abiku e aplacando o seu Egbé Orun para que ele viva melhor aqui na terra.

# Aula 22

## A Quebra do Pacto Abiku

AULA 22 - A QUEBRA DO PACTO ABIKU

### **Afinal, Sou um Abiku?**

Se você está se perguntando se você é um abiku, a resposta é sim, você é um abiku. Todos somos abiku porque, como citei, todos nascemos para morrer.

### **Iniciação como Caminho de Solução**

Egbé aceita oferendas e iniciações, como qualquer orixá, mas não há iniciação em abiku porque abiku é a condição de ser. Egbé é o orixá que trata a condição deste ser abiku. O processo iniciático para qualquer uma das qualidades de Egbé é único; o conhecimento e a experiência do sacerdote contam muito neste processo, nas oferendas para a quebra de pactos com os abiku e nos demais rituais em homenagem ao orixá, como o sàra.

### **A Importância do Preparo do Sacerdote que Conduzirá a Quebra do Pacto**

O processo de quebra de pacto é complexo e exige muito conhecimento do sacerdote. A quebra não afasta o duplo, o que é impossível, mas permite trabalhar ciclicamente para que ele conceda a permissão para vivermos aqui na terra. Se o marido espiritual de uma senhora, não permite que ela tenha sorte no amor no aiê, é necessário quebrar o pacto estabelecido entre os dois e reforçar esta quebra sucessivas vezes para que ele possa permitir que ela tenha mais sorte na terra.

Se alguém possui filhos espirituais pode ser impedido por eles de conceber filhos biológicos no aiê, sendo necessário obter a permissão para isso junto aos seus filhos espirituais. O mesmo ocorre com o sócio oculto, que gasta o seu dinheiro por meio de despesas imprevistas no aiê sem que esta pessoa encontre justificativas plausíveis para justificar a perda desses recursos.

### **Primeiro Passo: o Diagnóstico**

Entre os iorubás da Nigéria que cultuam Egbé o primeiro passo para quebrar o pacto com os abiku é consultar o jogo divinatório por meio do jogo de búzios, ikin ou opelé. Não é difícil reconhecer tais manifestações e qualquer um consegue se identificar com a parcela abiku que possui, mas é importante que nossos duplos no orun nos deixem viver aqui no aiê.

# Aula 23

## Egbé: Soluções Para Dificuldades

AULA 23 - EGBÉ: SOLUÇÕES PARA DIFICULDADES

### A Desigualdade na Distribuição da Sorte

Os estudiosos e os sacerdotes de Egbé observam que o abiku pode nascer com mais ou com menos sorte. Isto explica por que as pessoas não são iguais e não têm o bom e o ruim na mesma medida. O abiku é manipulado por uma força oculta sobre a qual ele não tem controle. Quando ele come ou bebe muito e não consegue parar ele está comendo ou bebendo por outros corpos.

Por este motivo o abiku engorda desproporcionalmente ou, melhor dizendo, ele engorda proporcionalmente à quantidade de amigos espirituais que estão dentro do seu corpo. Todos nós temos os nossos Egbé Orun, que vêm nos visitar, fazem parte do nosso cotidiano e podem ser invisíveis para nós, mas têm influências danosas ou benéficas sobre as nossas existências. Todas as anormalidades e compulsões relacionadas ao corpo são problemas de abiku e a solução para elas é o culto a Egbé.

Mas há um lado positivo, pois a compulsão pelo trabalho também é influenciada pelos amigos espirituais. Os homens mais ricos do mundo têm dinheiro para milhões e milhões de pessoas e membros da classe média ganham o salário de vinte pessoas, tendo, portanto, vinte parceiros invisíveis ao seu lado.

Alguns cientistas se fecham em salas, mergulham em suas pesquisas e desenvolvem soluções para as vidas de milhares de pessoas, tendo dentro de si a presença de outros seres. Um ser humano acumular a fortuna de um milhão de pessoas de modo honesto também se relaciona ao fenômeno abiku, que o leva a ter inspiração única, incomparável.

## Soluções para Interferências Negativas do Fenômeno Abiku

Quando nos harmonizamos com os nossos amigos no orun podemos viver bem com os nossos amigos no aiê. Quando Egbé é bem cuidado vale a pena viver na terra, pois Egbé traz progresso, vitória, alegria, saúde, cura, vitória e bem-estar. Muitas abordagens oferecem a solução das dificuldades relacionadas a abiku.

Uma oferenda para Egbé ajuda a melhorar a predestinação do Ori, quando o Ori de alguém não favorece o bom andamento das coisas, é duro, resistente ou inflexível, deixa tudo de mal acontecer ou nega o amor ou a sorte.

# Aula 24

## Símbolos para Proteção do Abiku

### AULA 24 - SÍMBOLOS PARA PROTEÇÃO DO ABIKU

Os nomes que designam e protegem o abiku podem ser considerados os seus maiores símbolos, assim como os nomes em homenagem a Egbé, e muitos deles demonstram o desafio que essas crianças enfrentam para chegar à terra. Outros símbolos do abiku são o pente de madeira em formato de garfo, que afasta a morte prematura, o guizo de metal sacralizado e colocado no quarto do abiku para suas influências negativas não terem acesso tão fácil ao interior de sua casa, e algumas plantas como Pinhão Branco, Dracena, Baobá, Iroco e Acocô.

### Alimentos Oferecidos para Proteção do Abiku

Egbé aceita oferenda de todo tipo de alimento doce, como por exemplo caldo de cana e mel, acará ou acarajé, acaçá, *òlòngbò* (mingau de acaçá diluído em água e temperado com azeite de dendê ou mel), *adùn* (preparo com farinha de milho, azeite de dendê e sal), amendoim, milho, feijão fradinho, obi, orobô e tudo o que a boca come.

### Assentamento de Egbé

O assentamento de Egbé inclui um pote, búzios e a pedra *yangí*. O atori, sua principal base, simboliza a comunicação entre o mundo visível e o mundo invisível. Usam-se penas de pássaros sagrados para atrair a sorte, promover a superação de dificuldades e alcançar vitória e posição de evidência, importância e liderança.

### As Cores de Egbé

As cores de Egbé são múltiplas, embora a maioria das roupas que o *ẹlẹgùn* de Egbé vistam sejam em si brancas.

## Nomes para Proteção do Abiku

### Nomes que "declaram" o fenômeno Abiku

- *Ayédùn* - A vida é doce para nela se viver.
- *Kókúmò* - Essa criança não morrerá mais.
- *Dúrójayé* - Fique para gozar a vida.
- *Ikúkòyí* - A morte o rejeitou.
- *Máalomò* - Não vá mais embora.
- *Ọmọtọjí* - O filho renasceu/ressurgiu.
- *Bámikalè* - Viva comigo até a minha velhice.
- *Déyòókù* - Se esse ser não morrer ele ficará velho.
- *Yémitàn* - Pare de me iludir/enganar.
- *Ikúšímímò* - A morte não me reconhece mais.
- *Ọmọdéidè* - O filho voltou para viver novamente.
- *Káșimaawóó* - Vamos observar se esse ser sobrevive.

### Nomes em homenagem a Egbé para proteção do Abiku

- *Ẹgbéyémi* - O poder e a força de Egbé me equilibram e harmonizam a minha vida.
- *Ẹgbétúnmișe* - O poder e a força Egbé melhoram a minha vida.
- *Ẹgbétayìò* - O poder e a força Egbé trazem alegria.
- *Ẹgbéșolá* - O poder e a força Egbé trazem prosperidade, riqueza e nobreza.
- *Ẹgbéníyì* - A força Egbé é louvável.
- *Ẹgbédélé* - O poder e força Egbé me acompanham na vida e em todos os meus feitos.
- *Ẹgbétúnjí* - O poder e a força Egbé me reviveram.
- *Ẹgbédaisi* - O poder e a força Egbé mantêm esse ser vivo na terra.
- *Ẹgbéyomí* - O poder de Egbé me salva da morte prematura, da tristeza e da pobreza.
- *Ẹgbédowó* - O poder e a força Egbé transformam a minha vida em prosperidade e progresso.
- *Ẹgbédire* - O poder e a força de Egbé transformam minha vida em *Ire* (tudo de bom).
- *Ẹgbénkan* - O poder de Egbé me protege em todas as direções da minha vida.

## Encerramento

Estudo os orixás e faço pesquisa recorrente em campo sobre os orixás há mais de trinta anos. O Centro Cultural Oduduwa, criado legalmente em 1988, já abrigou mais de 40 cursos diferentes sobre os orixás, que ministro no Brasil e em várias partes do mundo. Nesses mais de trinta anos de experiências na academia, na casa de axé e no campo de pesquisa, cheguei à seguinte conclusão:

*Ibi tí ènyàn bá rìn dé,  
Nii ó máa ri ìran dé*

O ser humano enxerga até onde os seus olhos alcançam,  
sabe o quanto aprendeu e sabe até onde alcança o seu conhecimento

Mas existe algo que os olhos não alcançam, há conhecimentos para além daquilo que nós sabemos e existe algo muito além do que já vimos e sabemos nesta vida. Espero que este registro tenha contribuído para cada um de nós entender melhor quem é o ser humano, que vai além do corpo físico que ele carrega.

Que os nossos amigos espirituais do Egbé Orun nos abençoem para que tenhamos uma existência mais feliz junto aos nossos amigos que vivem conosco aqui no Egbé Aiê.

**Aṣẹ!**

**Ire!**

**Bàbá King**

# Aula 25

## Saudação a Egbé e Cantigas

AULA 25 - SAUDAÇÃO A EGBÉ E CANTIGAS

Partes dos textos a seguir foram traduzidos pelo seu simbolismo.

Devido à complexidade de seu conteúdo, muitas vezes não é possível uma tradução literal.

### Ìbà Egbé - Saudação a Egbé

|   | IORUBÁ               | TRADUÇÃO                             |
|---|----------------------|--------------------------------------|
| 1 | Músò                 | Músò<br>(saudação a Egbé)            |
| 2 | Èrè n'yò sènsèn      | Egbé, traga alegria aos seus devotos |
| 3 | Músò                 | Músò<br>(saudação a Egbé)            |
| 4 | Èrè ò, Èrè ò, Èrè ò! | Egbé, eu te saúdo!                   |

## Orin Egbé - Cantiga de Egbé

### IORUBÁ

#### Orin Egbé 1

1 Egbé oníre

2 Egbé mi o

3 Egbé oníre

4 Egbé mi o

5 Egbé olówó

6 Egbé olólá

7 Egbé aláyò

8 Egbé mi o

### TRADUÇÃO

#### Cantiga de Egbé 1

Egbé, o provedor de *ire* (tudo de bom na vida)

Esse é o meu Egbé

Egbé, o provedor de *ire* (tudo de bom na vida)

Esse é o meu Egbé

Egbé, o provedor da riqueza

Egbé, o provedor da fortuna/nobreza

Egbé, o provedor da alegria e da felicidade

Esse é o meu Egbé

### IORUBÁ

#### Orin Egbé 2

1 ìyá èré

2 E mà şeun o

3 Ajíbèdá

4 E mà şeun o

5 Èyin la gbé inú igbó ş'olá

6 Èyin la gbé ábè ògèdè şolá

7 E kò kí nbá eni sòrò kó máşẹ

### TRADUÇÃO

#### Cantiga de Egbé 2

Iyalode, eu te saúdo!

Eu te saúdo e te agradeço por me dar a vida

São vocês que têm o poder de conversar com a essência do ser e fazer com que seja favorável para sua vida (que apoia e faz o Ori guiar pelo caminho certo)

Eu te saúdo e te agradeço por me dar a vida

São vocês, o Egbé, que de dentro da floresta sagrada emanam o axé da prosperidade e da nobreza

São vocês que do pé da bananeira trazem prosperidade nobreza e riqueza para a vida

Tudo o que vocês falam, sugerem e orientam sempre se transforma em fatos verdadeiros (todas as orientações e previsões feitas por Egbé sempre são verdadeiras)

IORUBÁ

**Orin Egbé 3**

1 E fe fun ɓoná

2 Fun ìyá eré

3 Ilé mà ʂókùnkùn

CORO

4 E fe fun ɓoná

**BABALORIXÁ**

5 Fají bẹ́dá

6 Ilé mà ʂókùnkùn

CORO

7 E fe fun ɓoná

TRADUÇÃO

**Cantiga de Egbé 3**

Acendam a lamparina com efun (ilumine a mente, o pensamento, o Ori para que se saia da escuridão, da ignorância, das dificuldades, dos problemas)

Para a atuação perfeita, eficaz, do axé que Iyá ere nos dá

O ambiente está escuro  
(as pessoas estão desorientadas)

Acendam a lamparina com efun

As energias vitais que reorganizam Edá (o Ori)

O ambiente está escuro  
(as pessoas estão desorientadas)

Acendam a lamparina com efun  
(iluminem o Ori)

IORUBÁ

**Orin Egbé 4**

1 Fenu re ʂòrò

2 Lójú egbé re o

3 Fenu re ʂòrò

4 Ò bá ʂohun

5 Tí o fẹ́ lójú egbé re o

TRADUÇÃO

**Cantiga de Egbé 4**

Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca

Diante de todo o seu Egbé

Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca

Deverá falar com todo o axé da sua boca  
tudo o que deseja para a sua vida

Diante do seu Egbé

|    |   |   |
|----|---|---|
| 6  | <b>Fenu re sòrò lójú èré o</b>            | Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca  |
|    | CORO                                      |   |
| 7  | <b>Fenu re sòrò</b>                       | Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca  |
| 8  | <b>Lójú egbé re o</b>                     | Diante do seu Egbé  |
| 9  | <b>Fenu re sòrò</b>                       | Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca  |
| 10 | <b>Ò bá sòhun</b>                         | Deverá falar com todo o axé da sua boca<br>tudo o que deseja para a sua vida                                |
| 11 | <b>Tí o fẹ lójú iyàlode</b>               | Diante de Iyalode   |
| 12 | <b>Fenu re sòrò<br/>Lójú awọn egbé re</b> | Diga com todo o poder, a força e o axé da sua boca<br>diante de seu Egbé como você quer que seja a sua vida |

IORUBÁ

**Orin Egbé 5**

- 1 **Ìbà èré o**
- 2 **Èrè mojúbà**
- 3 **Mojúbà mojúbà**
- 4 **Mojúbà mojúbà**
- 5 **Ìbà ató tẹlé o**
- 6 **Ìyálode egbé ìbà o**
- 7 **Bọ modé kọ rin**
- 8 **Kojúbà èrè o**
- 9 **Èré mojúbà**
- 10 **Araagbó ìbà re o**

TRADUÇÃO

**Cantiga de Egbé 5**

- 1 Saúdo meus amigos espirituais
- 2 Aos meus amigos espirituais minha saudação
- 3 Saúdo insistentemente
- 4 Saúdo insistentemente
- 5 Saúdo meus amigos espirituais  
para que possa seguir na vida em segurança
- 6 Saúdo Iyalode de Egbé
- 7 Se uma criança cantar
- 8 E não saudar Egbé, seus amigos espirituais,  
Isso representará um descaso
- 9 Saúdo meus amigos espirituais
- 10 Saúdo os amigos espirituais que habitam nas florestas

|    |                       |   |
|----|-----------------------|---|
| 11 | Jaagún jobí           | Jagun (o guerreiro comunicador entre os homens e seu Egbé no Orun)                                  |
| 12 | Mojúbà                | Eu te saúdo   |
| 13 | Araagbó               | Saúdo os amigos espirituais habitantes dos dois mundos  |
|    | <b>CORO</b>           |   |
| 14 | Ìbà èrè<br>Èré mojúbà | Saúdo esses habitantes do Aiê e do Orun   |
| 15 | Araagbó ìbà rẹ o      | Saúdo os seres espirituais que habitam a natureza   |
|    | <b>BABALORIXÁ</b>     |   |
| 16 | Ìyálóde               | Iyalode (a primeira dama guardiã da interlocução entre um homem e seu Egbé)                         |
| 17 | Mojúbà                | Eu te saúdo   |
| 18 | Araagbó               | Saúdo os seres espirituais que habitam a natureza   |
|    | <b>CORO</b>           |   |
| 19 | Ìbà èrè               | Saúdo Egbé, habitante do Orun e da natureza sagrada   |
| 20 | Èré mojúbà            | Seres espirituais, eu vos saúdo   |
| 21 | Araagbó ìbà rẹ o      | Saúdo os seres espirituais que habitam a natureza   |
|    | <b>BABALORIXÁ</b>     |   |
| 22 | Ìràwé igbó            | Saúdo as folhas que caem das árvores na floresta e compõem o material orgânico que recicla seu solo |
| 23 | Mojúbà                | Eu te saúdo   |
| 24 | Araagbó               | Aragbô, eu te saúdo   |
|    | <b>CORO</b>           |   |
| 25 | Ìbà èrè               | Saúdo os seres espirituais que habitam o mundo visível e o invisível                                |
| 26 | Èré mojúbà            | Saúdo todos os amigos espirituais   |

27

Araagbó ìbà rẹ o

Saúdo Aragbô

IORUBÁ

## Orin Ìbejì

TRADUÇÃO

## Cantiga de Ibeji

**BABALORIXÁ**

1 Bó lé jó jó

Se eles são capazes de dançar

2 Eléjìré gbajó

Os gêmeos são capazes  
de assumir o passo sagrado da dança

3 Emi gba sẹ̀kẹ̀rẹ̀

Eu assumi o toque sagrado de sẹ̀kẹ̀rẹ̀

CORO

4 Bó lé jó jó

Se eles são capazes de dançar

IORUBÁ

## Orin Kórì

TRADUÇÃO

## Cantiga de Kori

1 **BABALORIXÁ**

2 Kórì kóto

Kórì Kóto (saudação a Kori, Orixá da vida)

3 Má jẹ kọmọ wa ó kú

Proteja nossos descendentes e parentes,  
todos os seres, contra a morte prematura

CORO

4 Òrìṣà èwe

Òrìṣà èwe, orixá protetor das crianças, dos jovens,  
de todos os seres, que mantém todos os seres  
eternamente jovens, que traz a juventude,  
a jovialidade, a leveza, a grande criança  
que está dentro de nós, eu te saúdo

5 Má jẹ kọmọ wa ó kú

Proteja nossos descendentes e parentes,  
todos os seres, contra a morte prematura